

Klabin na COMUNIDADE

Edição 2021

Santa
Catarina

Colaboradora da Klabin visita
Nilzete da Silva, na comunidade
Lomba Alta, em Alfredo Wagner

COM LICENÇA, ESTAMOS AQUI



Cientes dos impactos de nossas operações, pedimos e renovamos nossa licença para operar diariamente, mantendo canais de comunicação abertos e prontos para dialogar e atuar em parceria com a comunidade.

Mala Direta
Não Endereçada

9912370155/2020-SE/RS/SC

Klabin
Correios

Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º

QUER DIVERSIFICAR A RENDA DA SUA PROPRIEDADE RURAL?

VENHA PARA O PLANTE COM A KLABIN!

Aqui, você cultiva pinus e eucalipto integrados a outras culturas e ainda tem garantia de compra da produção.

Conheça mais sobre nosso programa no site
plantecom.klabin.com.br

Ou entre em contato
plantecomaklabin@klabin.com.br
0800 721 0228



PLANTE
COM A **KLABIN**



Educação ambiental no Programa Klabin Caiubi (foto tirada antes da pandemia)

ACREDITAMOS QUE O CRESCIMENTO DO NOSSO NEGÓCIO SÓ FAZ SENTIDO SE FOR ACOMPANHADO DO DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES QUE ACOLEM NOSSAS OPERAÇÕES.

Por isso, investimos em ações com o objetivo de criar valor para o meio ambiente e para as pessoas, de forma colaborativa e inovadora, promovendo o engajamento e o desenvolvimento sustentável ao longo de toda a nossa cadeia produtiva.

Os compromissos socioambientais, atualmente chamados de ASG (iniciais para Ambiental, Social e Governança), felizmente, têm ocupado cada vez mais espaço na estratégia das empresas. E na Klabin não é diferente. Na verdade, eles fazem parte de nossa agenda há muito tem-

po e foram reforçados recentemente com o lançamento dos KODS ou Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável. Sob essas quatro letras reunimos 23 compromissos e metas de sustentabilidade, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, os ODS, e com os planos de crescimento da Companhia.

Nesta revista que chega até você explicamos tudo isso. Vamos mostrar um pouco do que fazemos e de como fazemos, além de apresentar nossos projetos e ações voltados à educação, cultura, preservação ambiental, fomento à agricultura familiar e geração de empregos. E aproveitamos para relacionar cada uma das histórias aos ODS, deixando clara a coerência entre o que defendemos e o que praticamos.

Esperamos que você goste! Boa leitura!

QUEM SOMOS



PRIMEIRO SACO DE CIMENTO COM PAPEL DISPERSÍVEL É PRODUZIDO EM SC

VOCÊ SABIA QUE JÁ EXISTE UMA EMBALAGEM DE CIMENTO PRODUZIDA COM PAPEL 100% DISPERSÍVEL? Isso significa que ela pode ser absorvida no processo de preparação do concreto, utilizado na construção civil, integrando-se aos outros ingredientes como areia, brita e água.

A embalagem foi desenvolvida pela Klabin, em conjunto com a Votorantim Cimentos. O produto, lançado no início de 2021, é fabricado em Lages (SC), onde a Klabin mantém a maior fábrica de sacos industriais do mundo.

Essa inovação chegou também ao nosso cliente do Chile, Cements Melón, na versão de 25 Kg. É a Klabin inovando sem fronteiras.

O que mais produzimos?

O saco dispersível é um dos produtos que surgiu como resultado de um trabalho de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação na Klabin. Em nossa trajetória de 122 anos, fazemos parte da cadeia de fornecimento de muitos outros itens essenciais que certamente fazem parte da sua vida. Veja estes exemplos:



Da floresta à sua casa

A embalagem lançada em 2021, assim como todos os nossos outros produtos, é fabricada com matéria-prima renovável, proveniente de florestas plantadas e **certificadas** de pinus e eucalipto.

Em Santa Catarina, nossas operações florestais ocupam uma área de 140 mil hectares, distribuídos em 39 municípios. Nossas fábricas

estão localizadas nos municípios de **Correia Pinto, Itajaí, Lages e Otacílio Costa.**

Sim, florestas também podem ser certificadas! A certificação FSC® (Forest Stewardship Council®) em 100% de nossas florestas atesta que adotamos práticas de respeito aos recursos naturais e ao bem-estar das pessoas.



APOIO À GESTÃO PÚBLICA



Unidade Correia Pinto
Papéis para embalagens



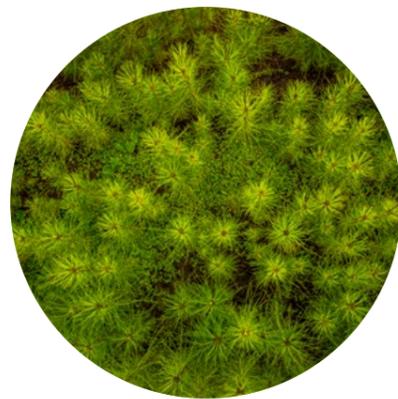
Unidades Lages I e II
Embalagens de sack kraft



Unidade Itajaí
Embalagens de papelão ondulado

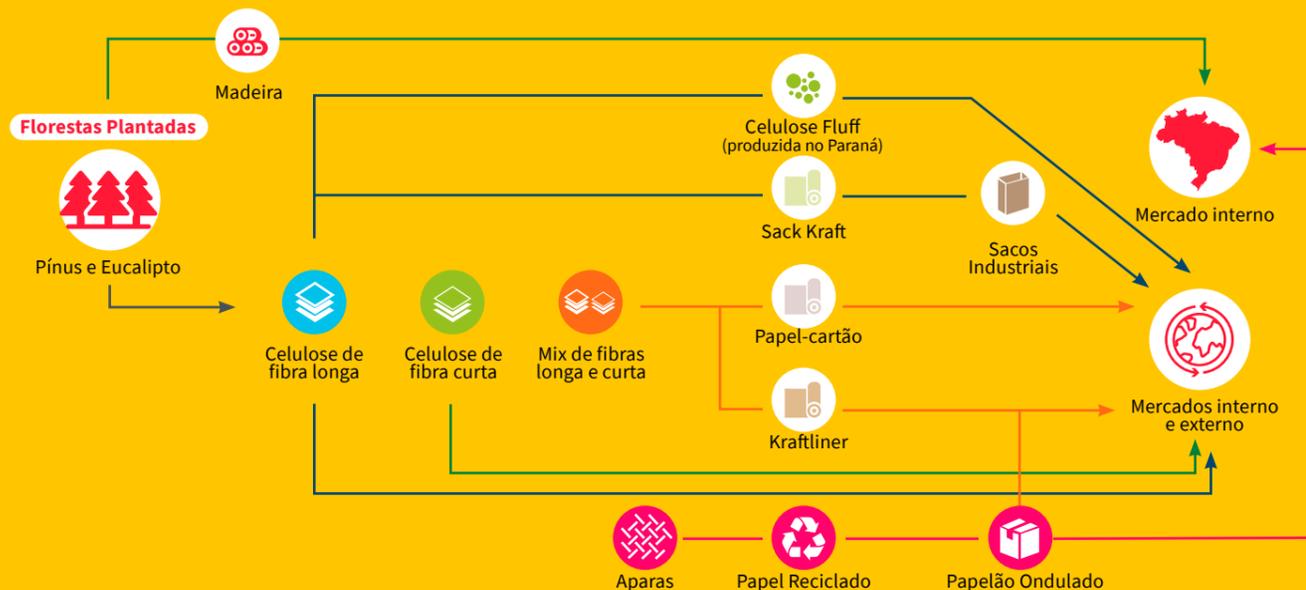


Unidade Otacílio Costa
Papéis para embalagens



Florestal SC
Florestas de pínus e eucalipto

Processo produtivo



PLANEJAMENTO A MUITAS MÃOS

TODA BOA GESTÃO COMEÇA COM UM BOM PLANEJAMENTO. Ainda mais quando se trata de uma cidade. 2021 foi o ano em que as gestões municipais recém escolhidas pelos eleitores começaram a colocar em prática suas ações. Mesmo em administrações reeleitas, como é o caso de Lages, há desafios a enfrentar. “Apesar de ser um segundo mandato consecutivo, os novos ciclos são sempre desafiadores”, pondera o vice-prefeito Juliano Polese.

Conhecer a realidade do município, traçar um bom plano, gerir o orçamento e trabalhar sempre na intenção de melhorar a vida das pessoas são pontos fundamentais para tornar mais eficiente a aplicação dos recursos públicos. É isso o que faz o **Programa de Apoio à Gestão Pública** da Klabin, em parceria com a consultoria Interação Urbana, que chega a Santa Catarina em 2021 como suporte para os municípios de Lages, Otacílio Costa e Correia Pinto.

O programa, que já é realizado em outros estados onde a Klabin tem operações, envolve as equipes da gestão – prefeitos, vice-prefeitos, secretários e outros servidores (de carreira ou comissionados) – em oficinas de planejamento, conduzidas por consultores com experiência prévia em administração pública, até culminar em um plano de ação para cada secretaria municipal. Todo o processo é participativo, integrando equipes e áreas diversas.

“A experiência dos consultores tem sido fundamental por sua vivência nas várias temáticas e realidades de outros municípios, agregando valor à nossa prática do cotidiano,” observa Juliano. Administrador por formação acadêmica, o vice-prefeito afirma que o programa funciona como um direcionador para as prefeituras, ajudando na conexão entre o plano de governo e as ações a serem executadas.

Por meio da consultoria para construção do Planejamento Estratégico de Governo e, como apoio à elaboração do Plano Plurianual (o plano da prefeitura para os três últimos anos de mandato e o primeiro ano da próxima gestão), a administração pública recebe apoio para alocação de recursos humanos e financeiros, busca de novas receitas e equilíbrio das contas públicas para atender às demandas atuais e futuras do município. Com isso, definem-se de forma clara as ações de governo e os recursos disponíveis para o período do mandato.

Os encontros foram realizados de forma híbrida, mesclando reuniões presenciais e virtuais, com ampla participação e interação dos servidores. Nos três municípios catarinenses, as ações do planejamento estratégico estão em fase de priorização das ações de governo e monitoramento das ações planejadas (veja na próxima página as etapas do programa).

Polese adianta que, em Lages, a infraestrutura será uma das frentes de ação prioritárias, dando continuidade a projetos de pavimentação e de saneamento que, segundo ele, resultam diretamente em mais qualidade de vida para a população.



Oficina de planejamento em Lages

Programa de Apoio à Gestão Pública

15 municípios de atuação da Klabin no PR, SC, PE e SP.



Em Santa Catarina: Lages, Otacílio Costa e Correia Pinto.



155 participantes, em média, nas oficinas de planejamento nos três municípios.



Só em Lages foram **95 participantes.**



“Às vezes, somos engolidos pela rotina. Essa iniciativa nos mobiliza para discutir os principais temas, permitindo colocar em prática as necessidades apontadas no plano de governo, frente aos recursos disponíveis.”
Juliano Polese, vice-prefeito de Lages.

O passo a passo do trabalho

Diagnóstico para avaliar a situação de cada área do governo.

Planejamento estratégico, com definição de ações, recursos, metas e prazos para sua realização.

Orçamento, com avaliação da capacidade de execução e definição de prioridades.

Monitoramento para verificar se os objetivos traçados estão sendo cumpridos.

Falando de hoje e do futuro

Assim como os gestores públicos planejam ações para as cidades, você já parou para pensar que futuro quer para sua vida, a da sua família e a da sua comunidade? E como vai fazer a sua parte para transformar esse plano em realidade? Essas perguntas são importantes para refletirmos sobre o que precisamos fazer hoje para alcançar o futuro que queremos.

Ampliando um pouco essa conversa, chegamos à Organização das Nações Unidas (ONU) e sua Agenda 2030, que traz os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pensando nos caminhos que precisamos seguir para ter um futuro mais próspero para o conjunto da população mundial em dez anos.

Aqui na Klabin nosso pensamento não é diferente. Somos uma das organizações que assinam o Pacto Global da ONU e, em 2016, assumimos voluntariamente o compromisso com os ODS. Na prática, isso significa que nos comprometemos a atuar orientados por esses grandes objetivos mundiais. Apoiar a gestão pública dos municípios onde estamos é um exemplo desse compromisso.

Em 2020, desenhamos nossas próprias metas estratégicas de curto, médio e longo prazos, considerando essa Agenda. Ou seja, mais do que seguirmos essas indicações, analisamos os ODS detalhadamente para entender como, na



prática, poderíamos contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. O resultado desse trabalho está estruturado nos Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável, os KODS.



Quer conhecer mais?

kods.klabin.com.br

IPS: um índice transformador para os municípios catarinenses

Você já imaginou como deve ser difícil definir as prioridades de um município? A quantidade de fatores que precisam ser avaliados? Por isso, é preciso recorrer a indicadores socioambientais. Eles ajudam a entender como vivem as pessoas daquela região e a priorizar as ações que a comunidade realmente precisa.

O Índice de Progresso Social (IPS), que será lançado em 2022 para 15 municípios de nossa região, em

Santa Catarina, vai cumprir esse objetivo. Ele funciona como uma plataforma que reúne as principais informações e dados de cada região, oferecendo uma análise ainda mais aprofundada e fiel para apoiar a tomada de decisão pelas gestões municipais e pelos grupos da sociedade civil que atuam nos municípios.

O IPS já está implantado para os municípios da área de influência da Klabin na região dos Campos Gerais, no Paraná, e em Goiana, Pernambuco.

Mas o que é o Índice de Progresso Social?

Este índice tem duas funções principais. A primeira é apresentar de forma ampla a situação socioambiental e de progresso social de uma região, apontando seu potencial de crescimento e os desafios a enfrentar. O segundo objetivo é oferecer maneiras de medir o efeito das ações socioambientais e das políticas públicas naquela localidade, levando em consideração três dimensões: necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades.

Para criar esse amplo apanhado, a Fundação Avina (contratada pela Klabin), apoiada pela Anattá - Pesquisa

e Desenvolvimento, reuniu diversos indicadores socioambientais e fez pesquisas de campo com o objetivo de colher percepções das comunidades sobre a cidade e a região em que vivem. Desse modo, foi possível entender se determinado indicador está apresentando desempenho positivo ou negativo em um território. Ou seja, em quais áreas e setores os municípios vão bem, e aquelas em que ainda precisam melhorar.

O resultado são informações de qualidade para os gestores públicos e para a sociedade civil, que passam a ter ainda mais autonomia para atuar de forma estratégica, integrada e ativa em busca do desenvolvimento socioambiental.



O índice é como se fosse uma nota, em que se consideram aspectos relacionados a necessidades humanas básicas (água e saneamento, por exemplo), fundamentos do bem-estar (como qualidade ambiental) e oportunidades (inclusão social e acesso a ensino superior, por exemplo). Para calcular o IPS da região, foram utilizados dados oficiais de fontes públicas somados a uma pesquisa de percepção realizada em campo, em 2020.

IPS - ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL

NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS



Nutrição e cuidados médicos básicos: As pessoas têm uma boa alimentação e recebem cuidados médicos básicos?



Água e saneamento: As pessoas têm acesso a água para beber e se lavar sem um grande risco de ficarem doentes?



Acesso à moradia: As pessoas têm acesso a uma moradia adequada?



Segurança pública: As pessoas se sentem seguras?

FUNDAMENTOS DO BEM-ESTAR



Acesso à educação básica: As pessoas têm acesso a um ensino básico e fundamental?



Acesso à informação e comunicação: As pessoas conseguem acessar informações livremente de qualquer lugar do mundo?



Saúde e bem-estar: As pessoas vivem vidas longas e saudáveis?



Qualidade ambiental: Essa comunidade está utilizando os seus recursos de maneira que estejam disponíveis para futuras gerações?

OPORTUNIDADES



Direitos pessoais: Os direitos pessoais estão sendo garantidos?



Liberdade pessoal e de escolha: As pessoas são livres para tomarem suas próprias decisões?



Inclusão social: Todas as pessoas têm oportunidades iguais e se sentem membros da comunidade?



Acesso ao ensino superior: As pessoas têm a oportunidade de cursar ensino superior e técnico?

BIODIVERSIDADE



É A NATUREZA PRESTANDO SERVIÇOS

RPPN Complexo Serra da Farofa

QUEM NUNCA SE BENEFICIOU DE UM CHÁ OU MEDICAMENTO FEITO DE ERVAS MEDICINAIS?

Erva-mate, casca d'anta e cambará são algumas das plantas medicinais encontradas nas florestas nativas da Klabin e na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Complexo Serra da Farofa, em Santa Catarina. Estas e outras espécies são objetos das pesquisas que doutores como o professor Adelar Mantovani coordenam junto a seus alunos da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) nas áreas florestais da Klabin em Santa Catarina.

“Estes ambientes florestais são fundamentais para a realização dos estudos e se caracterizam por abrigarem elevada diversidade de espécies, inclusive raras e endêmicas (que ocorrem somente em uma determinada área ou região geográfica). São áreas que apresentam alto valor biológico e devem ser conservadas por serem mantenedoras de uma biodiversidade significativa”, complementa o professor Adelar Mantovani.

Podemos dizer que a natureza presta serviços fundamentais à vida quando os seres vivos se beneficiam direta ou indiretamente do **ecossistema**. A certificação FSC® para três categorias de serviços ecossistêmicos nessa RPPN, conquistada em setembro de 2021, representa um importante reconhecimento. Fomos a primeira empresa brasileira a conquistar os três selos simultaneamente, para Conservação da Biodiversidade, Sequestro e Armazenamento de Carbono e Serviços em Bacias Hidrográficas.

O que é uma RPPN?

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é uma unidade de conservação permanente, criada em áreas privadas, com o objetivo de contribuir para a preservação de matas nativas e para a manutenção da biodiversidade.

Sala de aula a céu aberto

Obter as certificações FSC dos serviços ecossistêmicos significa que nos comprometemos com diagnósticos, monitoramento e manutenção da biodiversidade da região; proteção das áreas contra incêndios, caça e pesca ilegal; manutenção da qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos; e também em aprofundar



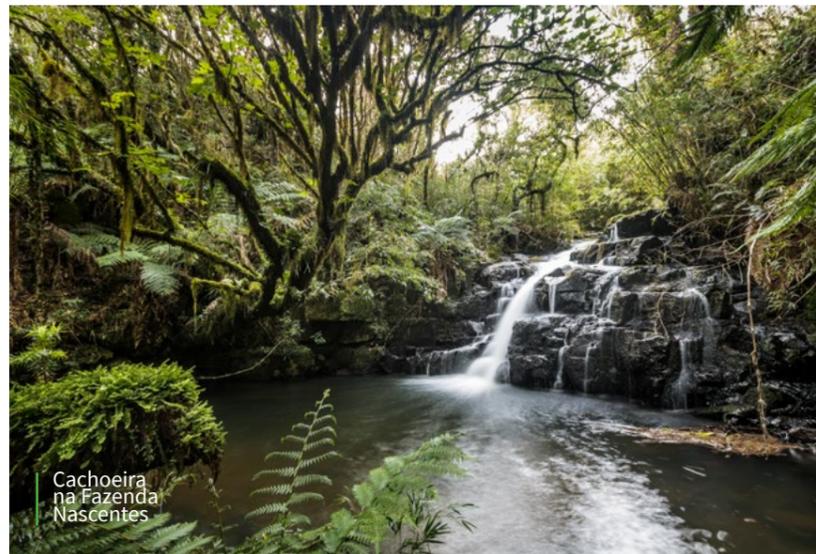
Amanhecer na Serra da Farofa

Dinâmico e complexo relacionamento entre plantas, animais e comunidades de microrganismos e elementos não vivos como solo, água e ar, que interagem em equilíbrio.

continuamente o conhecimento sobre os três temas de que tratam os selos.

É na RPPN Complexo Serra da Farofa que as pesquisas realizadas por estudantes, orientados por professores especialistas de instituições, como as universidades, acontecem. O local já foi foco de 39 projetos de pesquisa desenvolvidos desde 2008, com dissertações de mestrado, teses de doutorado e projetos de iniciação científica da graduação, além do monitoramento contínuo e sistematizado de fauna e flora que a Klabin mantém com empresas especializadas.

Esta é a maior RPPN da Klabin e a terceira maior da região sul do Brasil (segundo o Painel de Indicadores da Confederação Nacional de RPPN), com quase cinco mil hectares – o equivalente a cinco mil campos de futebol – de área remanescente da Mata Atlântica, floresta de araucárias e campos de altitude, abrigando as nascentes dos rios Caveiras e Canoas.



Cachoeira na Fazenda Nascentes

Centro de Interpretação da Natureza

Desde 2019, os pesquisadores contam com uma estrutura de apoio para o desenvolvimento dos estudos, com dormitórios, refeitório e auditório, no **Centro de Interpretação da Natureza** (Cinat) que a Klabin inaugurou na Fazenda das Nascentes, na zona de administração da RPPN.

A Fazenda das Nascentes faz parte de um conjunto de propriedades adquiridas pela Klabin em 2006 com a finalidade de conservação da biodiversidade e



Centro de Interpretação da Natureza (Cinat)

proteção dos recursos hídricos na região da Serra Catarinense. Inserida no bioma Mata Atlântica, fica na divisa entre os municípios de Paineira, Urupema, Rio Rufino e Bocaina do Sul, em uma área estratégica de preservação que, devido à proximidade do Parque Nacional de São Joaquim e Parque Estadual da Serra do Tabuleiro – duas das principais Unidades de Conservação do estado –, permite expandir e ampliar os corredores ecológicos da região.



“A parceria para os estudos de pesquisa tem gerado importantes trabalhos e formação de recursos humanos de alta qualidade na região”. **Adelar Mantovani, professor do Centro de Ciências Agroveterinárias da Udesc, em Lages.**

Essa fazenda ainda abriga as Nascentes do Rio Caveiras, que abastece o município de Lages, com uma população de mais de 150 mil habitantes. Sem contar a qualidade dessa água que chega no município, que é classificada como Classe I, água doce de excelente qualidade para o consumo humano.



A *Vitreorana uranoscopa*, também conhecida como **Perereca-de-vidro** por sua pele translúcida, é uma espécie rara e ameaçada de extinção na categoria Vulnerável (VU) para o estado de Santa Catarina, de acordo com a lista de 2011 do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema/SC). Esta espécie somente é encontrada em ambientes preservados e com água de qualidade, como na RPPN Complexo Serra da Farofa.

Mais de **570 espécies de flora e 357 espécies de fauna**, muitas classificadas como endêmicas, raras e com status de conservação reconhecido entre as listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção, já foram identificadas na região.

As florestas são as grandes responsáveis pelo **saldo positivo de carbono da Klabin**, o que significa que a empresa remove mais gás carbônico da atmosfera do que emite em todas as suas unidades fabris, contribuindo para limitar o aumento da temperatura global.

OPERAÇÃO KLABIN

COMPROMISSO COM A

COMUNIDADE

PARA GARANTIR UMA CONVIVÊNCIA HARMONIOSA, RESPEITOSA E PRODUTIVA COM A COMUNIDADE,

atuamos em diversas frentes, com foco nos Objetivos Klabin de Desenvolvimento Sustentável (KODS), levando em consideração as aspirações e potencialidades do território onde estamos. Buscamos sempre garantir que nossas operações causem o menor impacto possível na rotina das pessoas.

Trouxemos aqui algumas das iniciativas que promovemos para melhorar a qualidade das nossas operações, procurando garantir também o bem-estar das comunidades do entorno.

Redução do consumo de água em Otacílio Costa

Em nossas operações, utilizamos diferentes tipos de água. Uma delas é proveniente da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan), a mesma que chega à sua casa. Ela é utilizada para suprir as necessidades higiênicas de nossos escritórios, restaurantes e banheiros da unidade.

No início de 2020, nosso consumo de água da concessionária era de aproximadamente 2.400 m³ por mês, o equivalente ao abastecimento de 240 residências. Ficamos intrigados: este valor poderia ser melhorado. Pensando nisso, criamos um time para encontrar alternativas de reduzir esse número e otimizar o uso de recursos em nossa produção. E aí veio o desafio: diminuir em 30% o consumo, a partir de conscientização e fiscalização das áreas. E olha, deu mais do que certo!

Conseguimos diminuir 1.500 m³, ou seja, ultrapassamos a meta, alcançando 65% de redução. Com isso, deixamos de usar um volume de água suficiente para abastecer 140 residências.



Parte da água tratada na Estação de Tratamento de Efluentes é reutilizada para limpeza

Nossos 3Rs para o futuro

Pensando no futuro, nossa unidade de Otacílio Costa trabalha para reaproveitar a água. Veja só.

Reutilizar: você já usou água mais de uma vez? Podemos, por exemplo, lavar o nosso carro com a mesma água que lavamos a roupa. Aqui em Otacílio Costa é quase a mesma coisa, mas a diferença é que a água utilizada em nossos processos será tratada antes de ser usada novamente. Não é mágica, é ciência! Atualmente, contamos com a Estação de Tratamento de Efluentes (ETEs) para esse processo, onde já utilizamos 30m³/h de água tratada na limpeza. Pensando no futuro, estamos desenvolvendo projetos para que esse número chegue a 300m³/h.

Refrigerar: sabe quando tomamos banho e o vapor se transforma em gotinhas por todo o banheiro? O processo aqui é bem parecido. Para que nossas máquinas não fiquem super aquecidas, usamos água em estruturas que se chamam trocadores de calor. A água fria entra em contato com o equipamento e absorve o calor da máquina. Esse líquido de refrigeração é limpo e a ideia é recuperá-lo, disponibilizando para uso em outras áreas. Esse projeto ainda está sendo avaliado e, se tudo der certo, de gotinha em gotinha, podemos usar esses litros em outras atividades.

Recuperar: a água da chuva também pode oferecer boas oportunidades. A ideia é recente, mas já estamos à procura de formas de captação desse recurso, com auxílio de tanques. Depois, é só dar o tratamento adequado para usar em nossa unidade.



Controle das emissões na Unidade Otacílio Costa



“Aqui em Otacílio Costa não diferenciamos épocas de estiagem e cheia. Buscamos preservar nosso recurso e manter bons hábitos em qualquer momento do ano.”
Gilmar Packer, coordenador da área de Recuperação e Meio Ambiente da Klabin.



“Temos cobranças diárias nas áreas, checklists de controle, alinhamento de valores com a produção e até grupos de WhatsApp para cobrar quando há um desvio maior do recurso hídrico.”
Claudinei Macedo, Assistente Técnico em Meio Ambiente da Klabin.

O precipitador irá reter 90% do material que hoje é emitido, ou seja, de uma emissão atual de cerca de 200 kg de cinzas por hora para a atmosfera, passaremos a menos de 20 kg de cinzas por hora.

Por menos emissões atmosféricas

Em novembro de 2021, iniciamos a operação do precipitador eletrostático da Caldeira de Força 8, em Otacílio Costa. Essa caldeira produz vapor para a geração de energia e para secar o papel. Para isso, usa como fonte de energia o cavaco de madeira (biomassa) que, ao queimar, gera fumaça, semelhante a um fogão a lenha.

Para reduzir suas emissões, investimos na instalação do precipitador eletrostático, que nada mais é que um enorme filtro. É um equipamento bastante eficiente para controle de poluição em fábricas que emitem gases e partículas na atmosfera. Este dispositivo, que pode ser mecânico ou elétrico, captura esses componentes, liberando gás limpo para a atmosfera.

Resíduos têm destino certo

Resíduo é assunto sério na Klabin. Atualmente reaproveitamos 97% dos resíduos gerados no processo industrial e a meta, para 2022, é chegar a 98%. Isso significa que iremos enviar cada vez menos resíduos para aterros. Um dos projetos que está em desenvolvimento e deve ter início nos próximos meses é a produção de um composto a partir de três resíduos de nossas operações (lama de cal, dregs e grits), que poderá ser usado como corretivo de pH do solo. Legal, né?

Veja na página 24 como outros resíduos ainda podem se transformar em arte.



QUANDO ASSUMIU A MISSÃO DE LECIONAR, MESMO ANTES DE SE FORMAR, AINDA NO INTERIOR CATARINENSE,

a gestora educacional Marcia Aparecida Lopes não imaginava que iria se envolver com tantas ferramentas digitais para gerar um plano de ação construído a várias mãos, a partir de muito estudo e reflexão. E que isso iria fazer toda a diferença na equipe de cerca de 40 pessoas que ela passou a gerenciar, ao assumir a direção do Centro de Educação Infantil Valdecir José Carvalho, em Otacílio Costa.

Ela é uma das participantes do Klabin Semeando Educação, que chegou a Santa Catarina em 2021. A ideia de que “uma colheita abundante começa com um bom plantio” está na base do programa, que já é realizado nos municípios da área de influência da Klabin no Paraná desde 2017, e tem como meta preparar alunos para lidar com os desafios do futuro globalizado. Para isso, capacita professores e gestores educacionais em gestão escolar, planejamento do ensino, práticas pedagógicas, entre outras atividades.

Para Marcia, a iniciativa chegou em boa hora diante dos novos desafios. “Voltei à direção escolar depois de oito anos em sala de aula, assumindo uma escola em um ano de nova administração municipal e ainda diante de um novo modelo de ensino por conta da pandemia”, afirma.

Para ela, o diferencial do Klabin Semeando Educação em relação a outros programas educacionais é a orientação voltada à provocação de reflexões de cada realidade, que culmina em ações direcionadas

KLABIN SEMEANDO EDUCAÇÃO:

SEMEANDO IDEIAS PARA COLHER MAIS FRUTOS

às reais necessidades da escola e dos alunos. “É de dentro para fora, não nos é imposto um modelo a adotar. Nos instiga a pensar na realidade em que vivemos para planejar ações focadas”.

A formação dos educadores se deu ao longo de encontros virtuais frequentes, após um diagnóstico da educação por unidade de ensino, contemplando ainda a elaboração de plano de ação e posterior monitoramento.



“Nos fez pensar sobre o fazer diferente, considerando a realidade da escola, o que traz um grande impacto positivo para a meta que é, afinal, a melhoria da qualidade da aprendizagem do aluno.” **Marcia Aparecida Lopes, diretora do CEI Valdecir José Carvalho, em Otacílio Costa.**



O programa em Santa Catarina

Início em 2021

Onde: Otacílio Costa, Correia Pinto e Lages

284 participantes, entre professores e gestores

175 ações nas frentes de formação dos profissionais de educação, gestão educacional, infraestrutura, práticas pedagógicas e avaliação



Saiba mais sobre o projeto
<https://semeandoeducacao.klabin.com.br/>

**#JUNTOSCONTRA
#OCORONAVÍRUS**

A LUTA AINDA NÃO ACABOU!

A **saúde e segurança** de todos depende de sua atitude.

- + Mantenha os hábitos de higiene.
- + Use máscara.
- + Evite aglomerações.

Lembre-se!
A vacinação completa salva vidas.

Daniela Lemos Bianchini
Fiscal Sanitarista



EDUCAÇÃO



Capacitação de professores para disseminação de conceitos ambientais (foto tirada antes da pandemia)

UMA NOVA PLATAFORMA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ANA MARIA BIANCHINI PARTICIPA DO PROGRAMA KLABIN CAIUBI, desde o seu início em Santa Catarina, em 2007. Engajada nos temas ambientais mesmo antes de se graduar em Biologia, a professora, que atualmente é técnica na Coordenação da Secretaria de Educação de Lages, diz que tem orgulho de ajudar a promover um tema tão importante como a educação ambiental junto às escolas da rede estadual de ensino.

“Há alguns anos a educação ambiental está presente no conteúdo curricular das escolas como um tema transversal, da educação básica ao ensino médio. Isso permite trabalhar o conceito e as atividades em todas as disciplinas”, afirma.

A pandemia da Covid-19 impediu os encontros presenciais que faziam parte da dinâmica do programa que promove capacitações de educação ambiental para professores. Mas nem por isso o Klabin Caiubi deixou de acontecer. Na verdade, o novo cenário impulsionou uma evolução, com o lançamento de um site exclusivo em 2021 – o <https://caiubi.klabin.com.br/>. No portal, educadores e demais interessados encontram todas as informações sobre a iniciativa, além do calendário de ações e materiais de referência.

“O site do Klabin Caiubi é uma plataforma interessante da qual o professor pode tirar proveito. Além de reunir uma boa base de conhecimento, acho que abriu até

espaço para mais participantes, porque não exige a logística do deslocamento. Eu, por exemplo, trabalhei e fiz a formação aqui de casa”, conta.

Reuniões virtuais permitiram ampla participação nos encontros do Klabin Caiubi



Klabin Caiubi

Criado em 2001, o Programa Klabin Caiubi tem como objetivo capacitar professores para disseminar conceitos, além de contribuir para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente. O programa atua nos estados do Paraná, Santa Catarina e Bahia.

O Programa Klabin Caiubi foi premiado, em 2021, na 22ª Edição do Prêmio Fritz Muller, na categoria Educação Ambiental. A premiação, concedida pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), homenageia as organizações que desenvolvem, no estado, projetos que geram benefícios para o desenvolvimento sustentável.

Em Santa Catarina, desde 2007:

1.656 educadores capacitados

652 escolas atendidas

Mais de **223 mil estudantes** beneficiados

20 municípios participantes



Saiba mais sobre o projeto

<https://caiubi.klabin.com.br/>



“A conscientização para as boas práticas ambientais, por meio da educação, faz todo sentido em uma região como a nossa, que é tão tradicional em temas relacionados a clima e campo.” **Ana Maria Bianchini, técnica na Coordenação da Secretaria de Educação de Lages.**

Protetores ambientais

No dia 14 de outubro de 2021, o Centro Serra Convention Center, em Lages, recebeu, com todos os cuidados e protocolos exigidos pela Covid-19, os 57 formandos das duas turmas do Programa Protetores Ambientais de 2020, promovido pela Polícia Ambiental de Santa Catarina, com o apoio da Klabin, desde 2005. O objetivo da iniciativa é promover a capacitação de jovens para atuarem como multiplicadores em educação ambiental. Para isso, eles recebem treinamentos sobre preservação da natureza, legislação ambiental, aspectos da fauna e flora, primeiros socorros, civismo, moral e ética.

“Qualquer ação já representa uma grande contribuição com a comunidade, onde irão disseminar as informações, orientando outras pessoas”, afirma Fernanda Forbici, mãe da formanda Heloisa Forbici Pazinato, para quem a poluição de rios, o lixo nas ruas e a caça são as questões mais críticas relacionadas ao meio ambiente. Desde o início do programa, já foram formados 460 jovens de 11 a 14 anos nos municípios catarinenses de atuação da Klabin.



“Ser uma protetora ambiental é uma forma de ajudar o planeta e de trazer bem-estar ao próximo”. **Heloisa Forbici Pazinato, protetora ambiental.**

AGRICULTURA FAMILIAR



MATAS SOCIAIS:

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

VOCÊ SABIA QUE 80% DE TODOS OS ALIMENTOS DO MUNDO SÃO PRODUZIDOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR (CONFORME DADOS DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS)? Não precisa nem dizer, então, o quanto esses produtores são fundamentais para a nossa subsistência, certo? Para fomentar o trabalho desses agentes, investimos em atividades de desenvolvimento rural, agricultura orgânica, ecoturismo e sustentabilidade.

Uma das iniciativas da Klabin que incentiva a agricultura familiar e promove uma série de atividades para auxiliar pequenos e médios produtores rurais em suas propriedades é o programa Matas Sociais – Planejando Propriedades Sustentáveis

Desde 2015 no Paraná, o programa chegou a Santa Catarina em 2020, no município de Otacílio Costa, e em 2021, em Lages e Correia Pinto. É realizado em parceria com a Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi) e prefeituras municipais. Em novembro de 2021, passou também a contar com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em Santa Catarina.

Na prática

O programa auxilia pequenos e médios produtores rurais nas etapas de produção, adequação das propriedades à legislação ambiental até o apoio à comercialização de alimentos nos mercados locais, passando por ações de formação, diversificação da propriedade e incentivo ao associativismo e cooperativismo. Assim, contribui para que famílias permaneçam no campo e fortaleçam a vocação da região para a agricultura.



Reunião do Matas Sociais em Lages

Em uma adaptação ao mundo digital, acelerada pela pandemia da Covid-19, o programa criou um podcast em 2020, com episódios compartilhados semanalmente em grupos de contato com agricultores, com dicas e conteúdos que auxiliam na capacitação, ação que também será estendida para SC, e apoiou cooperativas e grupos de agricultores na comercialização de hortifrúti no sistema de entregas em domicílio.

O Matas Sociais em SC

26 propriedades no processo de adequação à legislação ambiental

59 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e reservas legais demarcadas para restauração e preservação

6 mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, usadas para a adequação das propriedades à legislação ambiental

As ações ambientais são realizadas em parceria com o Programa Matas Legais.



DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICO



VEM PLANTAR COM A GENTE

VOCÊ JÁ SABE QUE A MADEIRA DAS FLORESTAS PRÓPRIAS OU QUE COMPRAMOS DE PRODUTORES TERCEIROS É A PRINCIPAL MATÉRIA-PRIMA DE NOSSA PRODUÇÃO, CERTO? Dentro de nossa estratégia de crescimento, para ampliarmos a produção, precisamos de mais madeira. E os produtores rurais podem ser nossos parceiros nessa trajetória de expansão. Sabe como?

Por meio do programa Plante com a Klabin, lançado em 2020 no Paraná e que agora está chegando a Santa Catarina. Podem participar produtores que tenham interesse em implantar uma floresta ou que já tenham florestas jovens em propriedades localizadas no interior de Santa Catarina (principalmente nas cidades próximas das nossas fábricas, mas também naquelas onde houver interesse e for viável do ponto de vista logístico).

Quais os benefícios para o produtor?

 Produção da madeira necessária para os nossos ciclos de expansão.

 Fortalecimento de economia de base florestal local.

 Aumento das oportunidades de trabalho e renda na região.

 Fortalecimento do trabalho no campo

 Garantia de venda e assistência técnica (do plantio à colheita) aos produtores.

 Promoção de uma atividade produtiva sustentável, com práticas adequadas e certificadas.

Parceria de longo prazo



“A Klabin vai cuidar do plantio e eu não me incomodo com nada. Depois, faço o pagamento para eles em madeira lá no fim do ciclo. Para mim, é investimento de longo prazo nas minhas terras e no meu negócio, com plantio bem feito e mudas de qualidade.” **Arnaldo Zappellini, produtor rural da região, fornecedor da Klabin há mais de 40 anos**, um dos primeiros a aderir ao Plante com a Klabin em Santa Catarina, na modalidade Permuta de insumos e serviços, em que a Klabin fornece as mudas e os insumos, faz a implantação e o manejo da floresta nos dois primeiros anos, com visitas periódicas para fornecer assistência técnica.

O Plante com a Klabin é voltado a pequenos, médios e grandes produtores rurais. Eles são convidados a participar do processo de expansão florestal da empresa por meio do cultivo de pinus e eucalipto e estimulados a integrar a floresta com as demais atividades que conduzem em suas propriedades.



Saiba mais!

Aponte o seu celular para a imagem e acesse <https://plantecom.klabin.com.br/>

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICO

Floresta de eucalipto em Santa Catarina

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



negociações e novos mercados. “Melhora a nossa imagem, dá credibilidade, permite parcerias, promove adequação à legislação, enfim, comprova o que podemos fazer para não causar impactos prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente”, avalia.

O grupo Produtores Serranos Certificados (PSC), consolidou-se, no dia 12 de fevereiro de 2020, como o primeiro grupo de pequenos produtores florestais a realizar manejo em pequena escala e de baixa intensidade (SLIMF) do estado de Santa Catarina. O grupo recebeu uma das mais importantes certificações florestais do mundo, a certificação FSC® (Forest Stewardship Council®). O selo reconhece o manejo florestal responsável e permite que os produtores certificados comercializem a madeira produzida com maior valor agregado, resultando em benefícios para toda a cadeia produtiva.

O Programa de Certificação Florestal para Fornecedores de Madeira da Klabin oferece aos pequenos produtores a chance de adequar suas propriedades de acordo com os Princípios e Critérios do Forest Stewardship Council, organização que apoia o manejo ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável das florestas do mundo. Os participantes recebem orientações práticas voltadas ao campo e para a organização de documentos em uma escola preparatória que, durante a pandemia, foi realizada de forma online, seguido de auditorias.

Em 2020, o case Programa de Certificação de Fornecedores de Madeira foi o vencedor da categoria “Manejo Florestal Sustentável - Setor Privado” do 27º Prêmio Expressão de Ecologia, a maior premiação ambiental do Sul do Brasil.

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL: PRODUÇÃO RESPONSÁVEL ATESTADA

PAULO HENRIQUE BAMPI VEM DE UMA FAMÍLIA TRADICIONAL NA ÁREA MADEIREIRA.

Seu avô foi proprietário de uma das primeiras madeireiras na região de Lages, lá nos anos 1940. Mesmo quando ainda trabalhava na área industrial da Klabin, o engenheiro químico confessa que sempre cultivou o amor pela natureza e pelas florestas. Quando deixou a empresa, em 2015, passou a se dedicar ao seu próprio negócio, em sociedade com a irmã Ana Maria.

“Na época, saí da sociedade da empresa familiar e fui tocar meu próprio negócio de investimentos

florestais. Hoje me dedico à administração das florestas em tempo integral”, conta. Bampi é um dos participantes do Programa de Certificação Florestal para Fornecedores de Madeira da Klabin e, junto com outros sete pequenos produtores rurais que integram o grupo Produtores Serranos Certificados (PSC), conseguiu a certificação FSC para suas áreas de forma coletiva.

“Sempre fui movido por desafios, desde quando ainda trabalhava na Klabin, na busca por metas e objetivos. Com meu próprio negócio não foi diferente. E o maior

desafio que eu resolvi encarar foi buscar a certificação florestal. Sozinho eu não conseguiria. Em grupo, trocamos experiências e otimizamos custos”, observa.

Por que certificar?

O produtor Paulo Bampi, que é um dos fornecedores da Klabin e também de outras empresas, como serrarias, tem cerca de 270 hectares de áreas certificadas, predominantemente de pinus. Para ele, a certificação agrega valor às florestas, abrindo portas para melhores



Primeira certificação FSC em grupo para produtores de Santa Catarina (foto tirada antes da pandemia)



“Hoje, a certificação é um diferencial. Daqui a um tempo, pode ser uma necessidade.” Paulo Henrique Bampi, pequeno produtor rural da região.

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICO

Resíduos do papel kraft da Klabin viram arte nas mãos de artesãos e alunos



Arte e terapia

Nas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes), o material é usado como parte das atividades que complementam o aprendizado dos alunos nas oficinas de artesanato, como forma de estimular a criatividade e o desenvolvimento de habilidades. Ainda que as Apaes não tenham foco comercial, muitas unidades promovem exposições, com participação familiar e estímulo ao empreendedorismo. Sucesso na certa!

De olho nesse movimento e com o objetivo de promover cada vez mais a união da arte à sustentabilidade e ao desenvolvimento social, apoiamos as Apaes de Lages, Santa Cecília, Correia Pinto, São Joaquim, Itaiópolis e Papanduva.



Oficina de artesanato na Apae de Otacílio Costa

TRAMA PERFEITA



RESÍDUO SÓLIDO GERADO NA FABRICAÇÃO DE PAPEL KRAFT? AQUI NÃO VAI PRO LIXO, NÃO. Ele se transforma em arte nas mãos de artesãos como a Sandra Cunha, secretária da Fundação Tramatusa, em Lages. A chamada fita tusa, material residual do processo de produção, é doada pela Klabin e vira matéria-prima de objetos que possuem características da Região Serrana.

“Nosso segredo está na criatividade e na ideia de manter a identidade do lugar onde nascemos. Conversamos com quem consome nossa arte e, nas entrelinhas, um simples cesto de mesa pode ser, na verdade, uma referência às aves catarinenses”, revela Sandra, que trabalha com cerca de 20 mulheres na confecção de produtos artesanais na Tramatusa.

No catálogo, criado em parceria com o Sebrae, também é possível encontrar luminárias, cestas, espelhos, pratos decorativos e até vidro macramê. Recentemente, a marca participou de um dos maiores eventos do setor negócios criativos do Brasil, a Feira de Negócios Criativos, e segue com tudo no compartilhamento de peças finalizadas nas redes sociais. Quer conhecer? Acesse no Instagram @tramatusa.



Fundação Tramatusa: arte catalogada (foto tirada antes da pandemia)

SAÚDE

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Doação de kit hospitalar #CadaAtitudeConta

Doações foram destinadas a mais de 40 instituições em seis municípios catarinenses



MUITO ALÉM DA EMBALAGEM

JUNTOS NO ENFRENTAMENTO À COVID-19



EM OUTUBRO DE 2021, o município de Lages registrava queda nos casos e mortes relacionados à Covid-19, permitindo à infraestrutura de saúde dar mais foco às outras demandas hospitalares. Para o secretário de Saúde Claiton Camargo de Souza, a vacinação da população teve grande contribuição neste cenário. “Os números da vacinação mostram o efetivo resultado. A gente pode fazer a melhor gestão possível da pandemia, mas a saída é a vacinação. Precisamos de todos se envolvendo e acreditando na ciência”, reforça.

Mas chegar ao estágio atual não foi fácil, como conta o secretário, que assumiu a pasta da Saúde em Lages em março de 2020, ou seja, justamente no início da pandemia no Brasil. “Uma das maiores frustrações foi ter de agir rapidamente diante do desconhecido, com uma infraestrutura deficitária para o tamanho da crise que já se instalava. Tínhamos apenas 20 leitos de UTI geral”, lembra.

Para que o município desse vazão à demanda, passando a ter 75 leitos de UTI exclusivos, o apoio de empresas como a Klabin foi fundamental, como observa o secretário. “Doações de respiradores, EPIs para os profissionais, materiais e outros itens hospitalares foram essenciais para que pudéssemos atender a população, permitindo grande velocidade no manejo dos pacientes, o que foi vital em muitos casos”, diz.

Apoio na gestão da crise

O trabalho do comitê de gerenciamento da pandemia que se formou ao início da crise, com encontros diários, contou com o suporte de uma consultoria técnica contratada pela Klabin, a Interação Urbana, que atuou em várias frentes em Lages e também em Otacílio Costa. Repasse de informações atualizadas sobre decretos e legislações, monitoramento epidemiológico, suporte para decisões estratégicas

como abertura de novos leitos ou análises de equipamentos, capacitação de profissionais de saúde, acesso a plataformas de informações são alguns dos exemplos de ações de apoio fornecidas.

“A consultoria nos auxiliou muito, principalmente nas demandas relacionadas às habilitações junto ao Ministério da Saúde, com a agilidade exigida pelo momento para conseguirmos manejar os recursos por meio das portarias”, aponta Claiton.

E o trabalho foi tão bom, como observa o secretário, que a mesma consultoria está ajudando o município em seu planejamento plurianual, por meio do Programa de Apoio à Gestão Pública da Klabin, relatado aqui em detalhes na página 7. Questionado sobre o que ficou de aprendizado sobre o gerenciamento da crise, Claiton é enfático: “O trabalho em rede. Trabalhar a saúde com uma rede de parceiros fez toda a diferença.”

O que fizemos para ajudar?

Cerca de **R\$ 6 milhões** destinados para ações de combate à Covid-19 em várias frentes:

Doações a **seis municípios** de Santa Catarina: Lages, Otacílio Costa, Correia Pinto, Itajaí, Florianópolis e Mafra.

Mais de **40 instituições** atendidas.

3.490 frascos e mais de 380 litros de álcool em gel para hospitais, instituições de saúde e assistência social.

Mais de **330 mil Equipamentos** de Proteção Individual (EPIs) para profissionais de saúde e instituições sociais.

Mais de **44 mil materiais** e itens hospitalares para instituições de saúde e assistência social.

54 aparelhos de respiração para hospitais da região.



Doação de respiradores em Correia Pinto

Mais de **1.120 cestas básicas** para apoio a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

Mais de **5.280 embalagens** de papelão ondulado para apoio a campanhas de arrecadação e transporte de alimentos, sendo mais de 2.500 para o projeto Orgânico Solidário.

3.500 máscaras face shield feitas com papel cartão para profissionais de saúde de Itajaí e Lages.

Cuidados e atenção continuam

Na Klabin, nos empenhamos diariamente para oferecermos às nossas equipes um ambiente saudável e seguro. Como fabricantes de embalagens para indústrias de artigos considerados essenciais em meio à pandemia – como alimentos, bebidas, higiene, limpeza e produtos farmacêuticos – nossa produção nunca parou. Concentramos esforços para cuidar destes colaboradores em seus postos de trabalho e para dar todo o apoio necessário aos que modificaram sua rotina também, dividindo seu ambiente doméstico e familiar com o trabalho.

E neste momento, em que observamos melhorias nos índices da Covid-19, não podemos baixar a guarda. A pandemia reforçou um importante aprendizado: só conseguiremos sair deste momento se trabalharmos juntos, cuidando uns dos outros.



Hospital Tereza Ramos, em Lages

A AJUDANTE FLORESTAL ANA CARLA DE JESUS DE ALMEIDA CONTA NOS DEDOS O TEMPO EM QUE ESTÁ NA KLABIN.

“Um ano e um mês”, foi sua resposta em 08/10/2021. Mãe de Carlos Rafael e Wesley Lindomar, gêmeos de 11 anos, ela incentiva os filhos a estudar para buscar seus sonhos. O seu é ocupar o cargo de operadora de máquinas.

Ana é integrante da Equipe 10 da Silvicultura em Otacílio Costa, formada por um líder e dez mulheres que trabalham como ajudantes florestais. Mas nossa meta é ampliar esta equipe, com a contratação de uma mulher para o cargo de liderança e mais cinco ajudantes do gênero feminino.



ELAS FAZEM A DIFERENÇA



O que é diversidade, afinal?

Muito se fala em diversidade nas empresas, mas o que isso quer dizer, na prática? Significa compor equipes de trabalho com pessoas de diferentes gêneros, etnias, formações, idades, vivências, visões de mundo e por aí vai. Essa diversidade é essencial para promover mais igualdade e até criatividade. Na Klabin, levamos este assunto muito a sério.

A equipe de Ana Carla também tem diversidade de faixa etária, com colaboradores dos 26 aos 49 anos, e também variadas motivações. Algumas entraram para a área pensando em completar a renda familiar; outras, para ter uma ocupação fixa; e outras ainda, como Ana, com vontade de alçar novos voos.

“Estou renovando minha carteira de habilitação e já me inscrevi para o curso do Senai”, diz, ao se referir ao desejo de se tornar operadora, motivada pela profissão do pai e do tio. Sobre a diversidade que a equipe que integra trouxe à empresa, ela afirma: “Fomos muito bem acolhidas por todos aqui – homens e mulheres – e o companheirismo que marca nossa equipe é essencial para aprendermos, ensinarmos umas às outras e crescermos juntas”.



Na indústria

A presença de mulheres nas áreas industriais também vem ganhando espaço nas empresas. E não é diferente na Klabin. Chefiando uma equipe de 48 integrantes, 92% deles homens, está a engenheira de Produção **Xalise Chaves Canani**, de 30 anos. Ela entrou na Klabin em junho de 2020 e ocupa atualmente o cargo de coordenadora de Produção na fábrica de Correia Pinto.

No emprego anterior, iniciou como estagiária e foi conquistando posições até chegar a engenheira de



Equipe 10 da Silvicultura em Otacílio Costa é formada por um líder e dez mulheres

Produção sênior. “Quero me consolidar cada vez mais nessa carreira de coordenadora de Produção, conhecendo a fundo outras áreas: celulose, utilidades, recuperação”, vislumbra sobre seu futuro profissional. E também já planeja a vida pessoal para daqui a alguns anos: “Quero ser mãe e equilibrar essa nova responsabilidade com minha vida profissional”.

“Tudo o que eles fazem a gente pode fazer também. E o importante é o companheirismo.” Ana Carla de Jesus de Almeida, ajudante florestal.

“Sempre busquei uma carreira na qual eu transformasse números e histórias através de pessoas.” Xalise Chaves Canani, coordenadora de Produção.



Aqui tem oportunidade para todas e todos

Acreditamos que as mulheres podem desempenhar qualquer tarefa que quiserem e não deixamos essa ideia apenas na teoria. As vagas na Klabin já são divulgadas nos dois gêneros (masculino e feminino) e os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS), alinhados à agenda da Organização das Nações Unidas, preveem que 30% dos cargos de liderança sejam ocupados por mulheres até 2030.



COMUNIDADE, PEDIMOS LICENÇA **PARA OPERAR!**



Diálogo e mapeamento de comunidades nas áreas de influência das operações florestais

SABE QUAL O MELHOR JEITO DE GARANTIR UMA CONVIVÊNCIA HARMONIOSA COM O OUTRO? CONVERSAR, OUVIR, ENTENDER, DIALOGAR. Em nossas operações industriais e, principalmente, florestais, sabemos que impactamos as comunidades locais. Por isso mesmo, pedimos e renovamos diariamente nossa licença para operar. Promovemos contatos frequentes, proativos e transparentes com a população, mantendo canais de comunicação abertos e prontos para dialogar e agir em parceria com a comunidade.

Temos na Klabin um trabalho de identificação antecipada dos impactos negativos que podem ser causados por nossas operações, nos permitindo atuar para evitá-los ou mitigá-los. Ao mesmo tempo, trabalhamos para potencializar os impactos positivos por meio de programas e ações sociais, como os que apresentamos aqui nesta edição.

Nossa equipe vai a campo fazer o que chamamos de mapeamento pré-operação. Nessa atividade, percorremos o trajeto que nossos caminhões farão com a madeira que sai das florestas até a fábrica, nos apresentamos, entregamos materiais para que as pessoas conheçam a Klabin e as atividades da empresa e, principalmente, abrimos um canal de comunicação com as comunidades.

Com as informações coletadas, fazemos relatórios e criamos mapas para entender pontos frágeis, críticos e de cuidado para que possamos planejar ações de prevenção ou mitigação de impacto, como umectação das estradas de terra para evitar poeira, por exemplo. Ao longo de toda operação, mantemos contato para monitorar se as ações

estão surtindo efeito, e voltamos a consultar a comunidade ao fim das operações florestais. E sempre deixamos nossos canais de comunicação abertos, para que a comunidade nos ajude no monitoramento das operações.

Fale com a gente

O 0800 721 0228 é o contato do nosso Fale com a Klabin. O canal funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, e é dedicado a receber e tratar dúvidas, reclamações e elogios.

Não é só por telefone que você pode conversar com a gente. Nossa equipe de Responsabilidade Social e Relações com a Comunidade, além de outras equipes da área florestal da Klabin, segue realizando visitas a campo, respeitando todas as recomendações de segurança, para evitar a disseminação da Covid-19. Nessas oportunidades, dá para tratar questões de forma mais aprofundada ou acompanhar de perto o desenvolvimento de parcerias.

Contatos:

Fale com a Klabin:

0800 721 0228



<https://klabin.com.br/fale-conosco/fale-conosco>

FAÇA PARTE DESSE TIME



Em busca de novas oportunidades pra sua **carreira**?
A gente tem um montão!

Candidate-se a uma de nossas vagas e faça parte da Klabin.



Acesse carreiras.klabin.com.br
para conferir nossas oportunidades